



PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

2 0 1 5

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VOLTA REDONDA

Audiência Pública
Prestação de Contas do
1º Quadrimestre de 2015

**Em cumprimento ao disposto no
parágrafo 5º, do artigo 36,
da lei complementar nº 141,
de 13 de janeiro de 2012.**

COMPONENTES

- I. Montante e fonte dos recursos aplicados no período;**
- II. Auditorias realizadas;**
- III. Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada;**
- IV. Indicadores de Saúde da população em seu âmbito de atuação.**

- **O Sistema Único de Saúde (SUS) é caracterizado pela garantia do acesso universal e equânime, pela integralidade do cuidado, pela maneira como estão organizados os serviços, pelo controle social.**
- **Esses princípios, que norteiam a política de saúde em nosso país, devem ser esclarecidos a todos os cidadãos visando a garantia do acesso à informação, pois além de direito de cidadania, na área de saúde informação também é cuidado.**

MISSÃO

SUS

PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

2 0 1 5

“Garantir o direito à Saúde da população atendida pelo SUS, de forma integral e humanizada, através de uma rede de atenção qualificada e resolutiva e de uma gestão colegiada e participativa”.

COMO ESTÁ ORGANIZADA A REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE VOLTA REDONDA

- 1 Banco de Leite Humano**
- 1 Banco de Tecido Ocular – SES**
- 1 Biblioteca Virtual em Saúde**
- 1 Centro Regional de Saúde do Trabalhador – SES**
- 1 Central de Ambulâncias**
- 1 Central de Regulação – SES**
- 1 Central de Regulação de Leitos**
- 1 Centro Cadastramento – Cartão SUS**
- 1 Centro de Doenças Transmissíveis**
- 1 Centro de Imagem**

COMO ESTÁ ORGANIZADA A REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE VOLTA REDONDA

**5 Centros de Atenção Psicossocial
2 Centros de Reabilitação Física
8 Clínicas Odontológicas
1 Espaço de Cuidado em Saúde
1 Espaço de Educação em Saúde
1 Farmácia Municipal
1 Farmácia Popular do Brasil – MS
1 Farmácia Vital Brasil – SES
1 Gráfica**

COMO ESTÁ ORGANIZADA A REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE VOLTA REDONDA

2 Hospitais Públicos

1 Laboratório Municipal

1 Núcleo de Hemoterapia

1 Ótica Municipal

4 Ouvidorias

4 Policlínicas (Mulher, Idoso, Cidadania, Follow up)

1 Polo Regional de Ostomizados

1 Referência de Tratamento Intermunicipal

4 Residências Terapêuticas

1 Sede Administrativa

COMO ESTÁ ORGANIZADA A REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE VOLTA REDONDA

2 Serviços de Atenção Domiciliar

8 Unidades Básicas de Saúde

5 Unidades de Urgência

35 Unidades Saúde da Família

1 Vigilância Ambiental

1 Vigilância Epidemiológica

1 Vigilância Sanitária

1 Rede Conveniada

**(TRS, Cardio, Onco, Diagnose, Cons. Especializadas, Leitos
Hospitalares e de UTI)**

MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

RECEITA

TRANSFERÊNCIAS	1º Quad. 2014 (R\$)	1º Quad. 2015 (R\$)
FEDERAL	29.258.234,25	29.642.681,80
ESTADUAL	4.944.559,40	2.112.524,68
MUNICIPAL	35.228.666,16	20.413.552,38
% APLICADO	20,53%	17,12%
TOTAL GERAL	69.431.459,81	52.168.758,86

Fonte: SIOPS – Dados Estimados

APLICAÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO

BLOCO DE FINANCIAMENTO	1º Quad. 2014 (R\$)	1º Quad. 2015* (R\$)
ATENÇÃO BÁSICA	22.997.612,63	15.279.002,22
ASSIST. HOSP. E AMBULAT. (MAC)	34.291.769,52	29.996.413,02
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	317.895,86	520.240,16
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	87.458,87	87.119,7
GESTÃO SUS	0,00	0,00
INVESTIMENTOS OBRAS/EQUIPAMENTOS	93.352,65	267.938,08
TOTAL GERAL	57.788.089,53	46.150.173,18

Fonte: SIOPS
Dados Estimados*

- A Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para **dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente em ações e serviços públicos de saúde;**
- Os municípios devem **aplicar anualmente 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos em ações e serviços públicos de saúde.**

AUDITORIAS REALIZADAS

Auditoria do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro no 1º Quad.

Período – 02 a 04.02.2015

Objetivo – Auditoria de levantamento:
Regulação do Acesso aos Serviços de Saúde.

Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada.

PRODUÇÃO HOSPITALAR

2 0 1 5

PRODUÇÃO	1º Quad. 2014	1º Quad. 2015*
Frequência Absoluta de Internação Hospitalar	4.458	5.601
Frequência de Internação Hospitalar na Rede Pública	4.002	5.096
Frequência de Internação Hospitalar na Rede Privada	456	505
Frequência Absoluta de Residentes Internados em Volta Redonda	3.833	4.897
Frequência de Internação na Média Complexidade	4.028	4.868
Frequência de Internação na Alta Complexidade	430	733

(*) – Estimativa por média apresentada no 1º quadrimestre com base nos dados dos meses de Janeiro a Março/2015 - Fonte: Tabnet/Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

PRODUÇÃO **HOSPITALAR**

PRODUÇÃO	1º Quad. 2014	1º Quad. 2015*
Frequência de Internação Hospitalar em leito cirúrgico	1.992	2.595
Frequência de Internação em leito clínico, fisiologia e saúde mental/clínico	1.451	1873
Frequência de Internação em leito obstétrico	694	769
Frequência de Internação em leito pediátrico	269	292
Frequência de Internação em leito psiquiátrico	52	72

(*) – Estimativa por média apresentada no 1º quadrimestre com base nos dados dos meses de Janeiro a Março/2015. Fonte: Tabnet/Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

PRODUÇÃO **AMBULATORIAL**

GRUPOS	1º Quad. 2014	1º Quad. 2015*
Ações de promoção e prevenção em saúde	620.013	737.764
Procedimentos com finalidade diagnóstica	779.821	805.784
Procedimentos clínicos	750.391	1.006.436
Procedimentos cirúrgicos	24.337	19.757
Transplantes de órgãos, tecidos e células	294	364
Órteses, próteses e materiais especiais	13.462	10.495
Ações complementares da atenção à saúde	25.930	11.620

(*) – Estimativa por média apresentada no 1º quadrimestre com base nos dados dos meses de Janeiro a Março/2015. Fonte: Tabnet/Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

PRODUÇÃO **AMBULATORIAL** SEGUNDO COMPLEXIDADE

COMPLEXIDADE	1º Quad. 2014	1º Quad. 2015*
Atenção Básica	932.228	1.345.488
Média complexidade	1.169.341	1.170.143
Alta complexidade	29.203	13.551

(*) – Estimativa por média apresentada no 1º quadrimestre com base nos dados dos meses de Janeiro a Março/2015.
- Fonte: Tabnet/Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE PROCEDIMENTOS PARA **DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO** SEGUNDO ESFERA ADMINISTRATIVA

ESFERA	1º Quad. 2014	1º Quad. 2015*
Pública – Municipal	497.985	562.224
Privada	115.082	71.024
TOTAL	613.067	633.248

(*) – Estimativa por média apresentada no 1º quadrimestre com base nos dados dos meses de Janeiro a Março/2015. Fonte: Tabnet/Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE **EXAMES DE IMAGEM** (RADIOLOGIA, ULTRASSONOGRAFIA E TOMOGRAFIA SEGUNDO ESFERA ADMINISTRATIVA)

ESFERA	1º Quad. 2014	1º Quad. 2015*
Pública – Municipal	55.242	58.589
Privada	13.800	7.331
TOTAL	69.042	65.920

(*) – Estimativa por média apresentada no 1º quadrimestre com base nos dados dos meses de Janeiro a Março/2015. Fonte: Tabnet/Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

COMPARATIVO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL PROCEDIMENTOS DE **RADIOLOGIA**

SUSPRESTAÇÃO DE CONTAS
DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

2 0 1 5

ESFERA JURIDICA	1º Quad. 2014	1º Quad. 2015*
Pública – Municipal	46.116	44.848
Privada	4.162	923
TOTAL	50.278	45.771

(*) – Estimativa por média apresentada no 1º quadrimestre com base nos dados dos meses de Janeiro a Março/2015. Fonte: Tabnet/Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

COMPARATIVO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE PROCEDIMENTOS DE **TOMOGRAFIA**

ESFERA JURIDICA	1º Quad. 2014	1º Quad. 2015*
Pública – Municipal	3.180	3.427
Privada	1.255	624
TOTAL	4.435	4.051

(*) – Estimativa por média apresentada no 1º quadrimestre com base nos dados dos meses de Janeiro a Março/2015. Fonte: Tabnet/Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

PRODUÇÃO TERAPIA RENAL

SUBSTITUTIVA – ALTA COMPLEXIDADE

ESFERA JURIDICA	1º Quad.2014	1º Quad. 2015*
Privada	2.988	2.679

(*) – Estimativa por média apresentada no 1º quadrimestre com base nos dados dos meses de Janeiro a Março/2015. Fonte: Tabnet/Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NO **UNACON**

PROCEDIMENTOS	1º Quad. 2014	1º Quad.2015*
Novos	192	128
Tratamento Contínuo	2.011	3.127

Fonte: SCRAA/SMS.

PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE **HEMODINÂMICA** ALTA COMPLEXIDADE

ESFERA JURIDICA	1º Quad.2014	1º Quad. 2015*
Privada	176	144

(*) – Estimativa por média apresentada no 1º quadrimestre com base nos dados dos meses de Janeiro a Março/2015. Fonte: Tabnet/Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

PRODUÇÃO DE **CIRURGIAS** DE ALTA COMPLEXIDADE

PROCEDIMENTO / ESFERA JURIDICA	1º Quad. 2014	1º Quad.2015*
Internações hospitalares para cirurgias de alta complexidade – Pública/Municipal	71	340
Internações hospitalares para cirurgias de alta complexidade – Privada	250	251
Procedimentos cirúrgicos de alta complexidade em regime ambulatorial – Pública/Municipal	151	15
Procedimentos cirúrgicos de alta complexidade em regime ambulatorial – Privada	4	0

(*) – Estimativa por média apresentada no 1º quadrimestre com base nos dados dos meses de Janeiro a Março/2015. Fonte: Tabnet/SIH e SIA/SUS

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DA **ESCOVAÇÃO DENTAL** SUPERVISIONADA

ESFERA	1º Quad.2014	1º Quad.2015*
Pública – Municipal	513.199	658.564

(*) – Estimativa por média apresentada no 1º quadrimestre com base nos dados dos meses de Janeiro a Março/2015. Fonte: Tabnet/Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SEGUNDO PROCEDIMENTOS COM **FINALIDADE DIAGNÓSTICA**

SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO	1º Quad.2014	1º Quad.2015*
Coleta de material	17.583	15.119
Análises Clínicas	613.067	633.248
Anatomia patológica e citopatologia	7.778	8.901
Radiologia	50.278	45.771
Ultrassonografia	14.329	16.099
Tomografia	4.435	4.051
Ressonância magnética	452	427
TOTAL	779.821	805.784

(*) – Estimativa por média Fonte: Tabnet/Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SEGUNDO PROCEDIMENTOS COM **FINALIDADE DIAGNÓSTICA**

SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO	1º Quad.2014	1º Quad.2015*
Medicina nuclear in vivo	695	569
Endoscopia	1.721	2.195
Especialidades	20.567	25.620
Procedimentos especiais em hemoterapia	4.828	5.061
Vigilância Epidemiológica e Ambiental	1.758	1.877
Teste rápido	42.330	46.847
TOTAL	779.821	805.784

(*) – Estimativa por média Fonte: Tabnet/Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SEGUNDO ESTABELECIMENTOS DE **SAÚDE MENTAL**

Estabelecimento	1º Quad. 2014	1º Quad. 2015
CAPS Usina de Sonhos	644	748
CAPS VIVA VIDA – Centro de Atenção Psicossocial Infantil	1.232	993
CAPS Vila Esperança	716	892
CAPS AD II Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Outras Drogas	784	2.023
Espaço de Cuidado em Saúde José Salvino de Paiva Oliveira	1.282	921
CAPS Dr Sérgio Sibilio Fritsch	1.314	1.085

(*) – Média do período, conforme dados apurados nos meses de \Janeiro a Março /2015.

Fonte: Tabnet/Datasus/Ministério da Saúde / Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

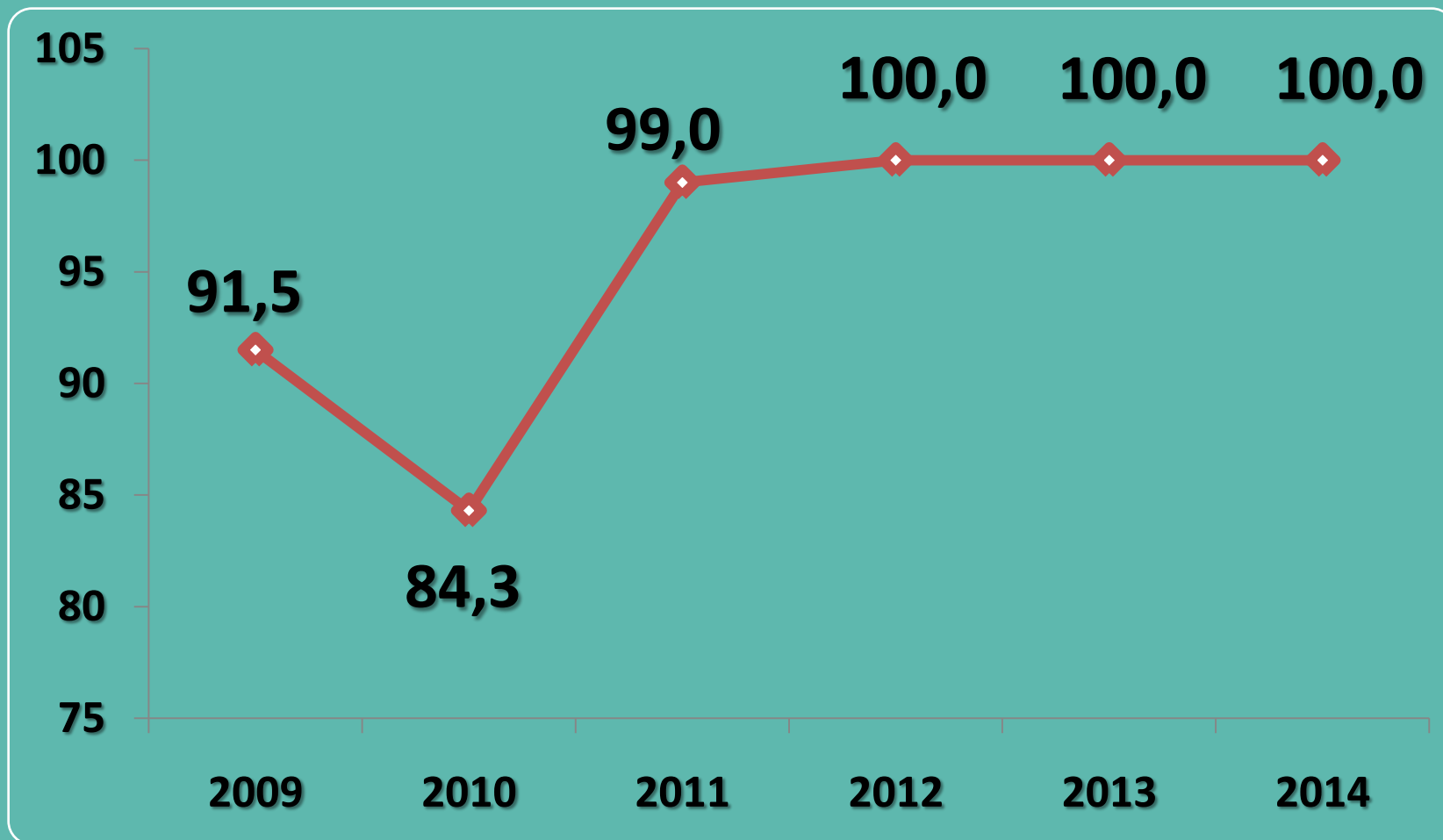
(*) – Sistema indisponível para extração dos dados.

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e especializada.

Objetivo 1.1: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da Atenção Básica.

INDICADORES DE SAÚDE

- Norteiam a tomada de decisões para a programação de ações, refletem a situação sanitária da população de Volta Redonda e servem para a vigilância das condições de saúde.



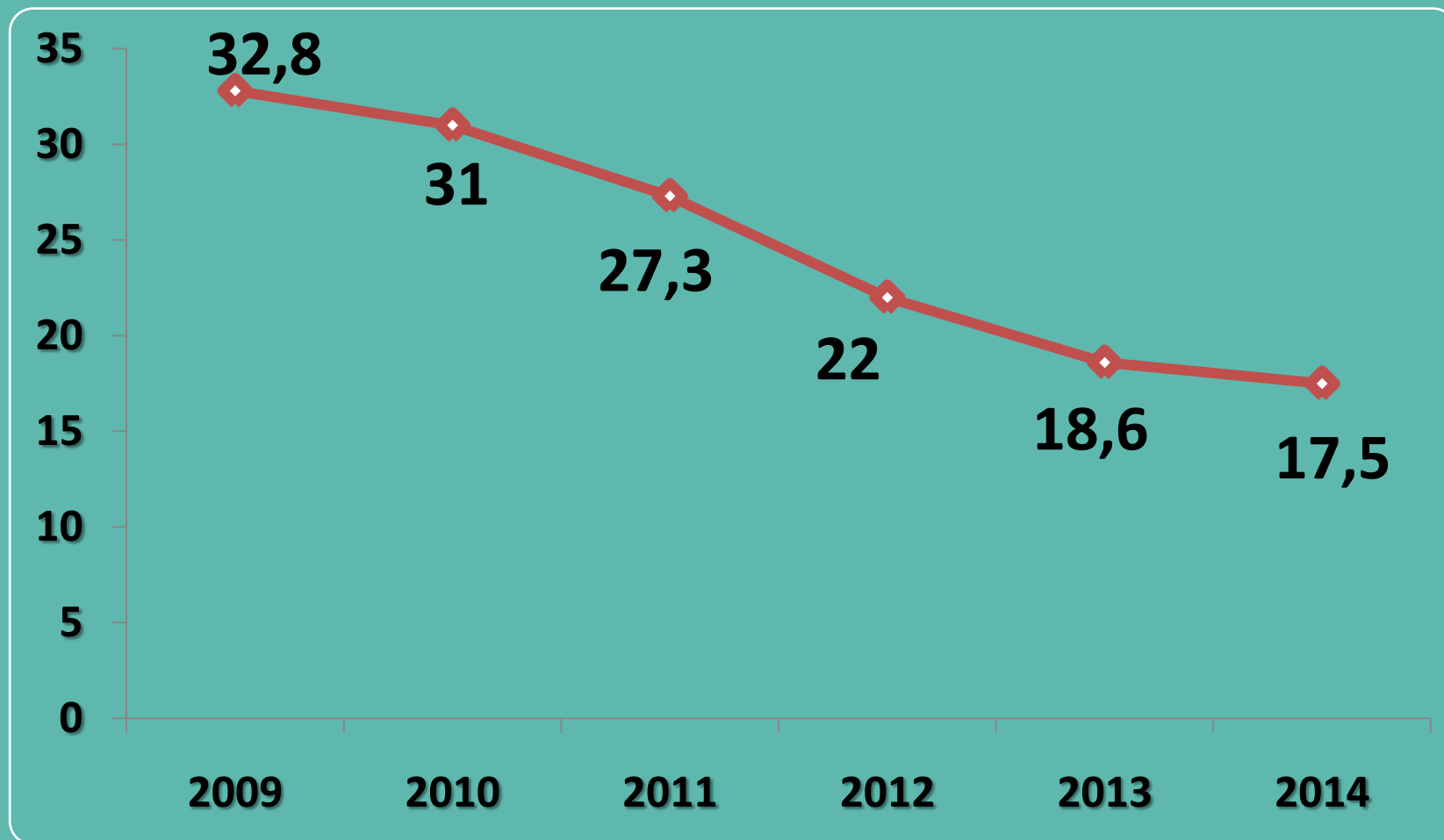
Fonte: SES/RJ

PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA

SUS

PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

2 0 1 5



Fonte: SES/RJ



Fonte: SES/RJ

Diretriz 3: Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

**Objetivo 3.1: Fortalecer e ampliar
as ações de prevenção, detecção
precoce e tratamento oportuno
do câncer de mama e do colo de
útero.**

RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA

SUS

PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

2 0 1 5



Fonte: SES/RJ

Year	Number of people (millions)
2009	9
2010	8
2011	3
2012	5
2013	6
2014	4*

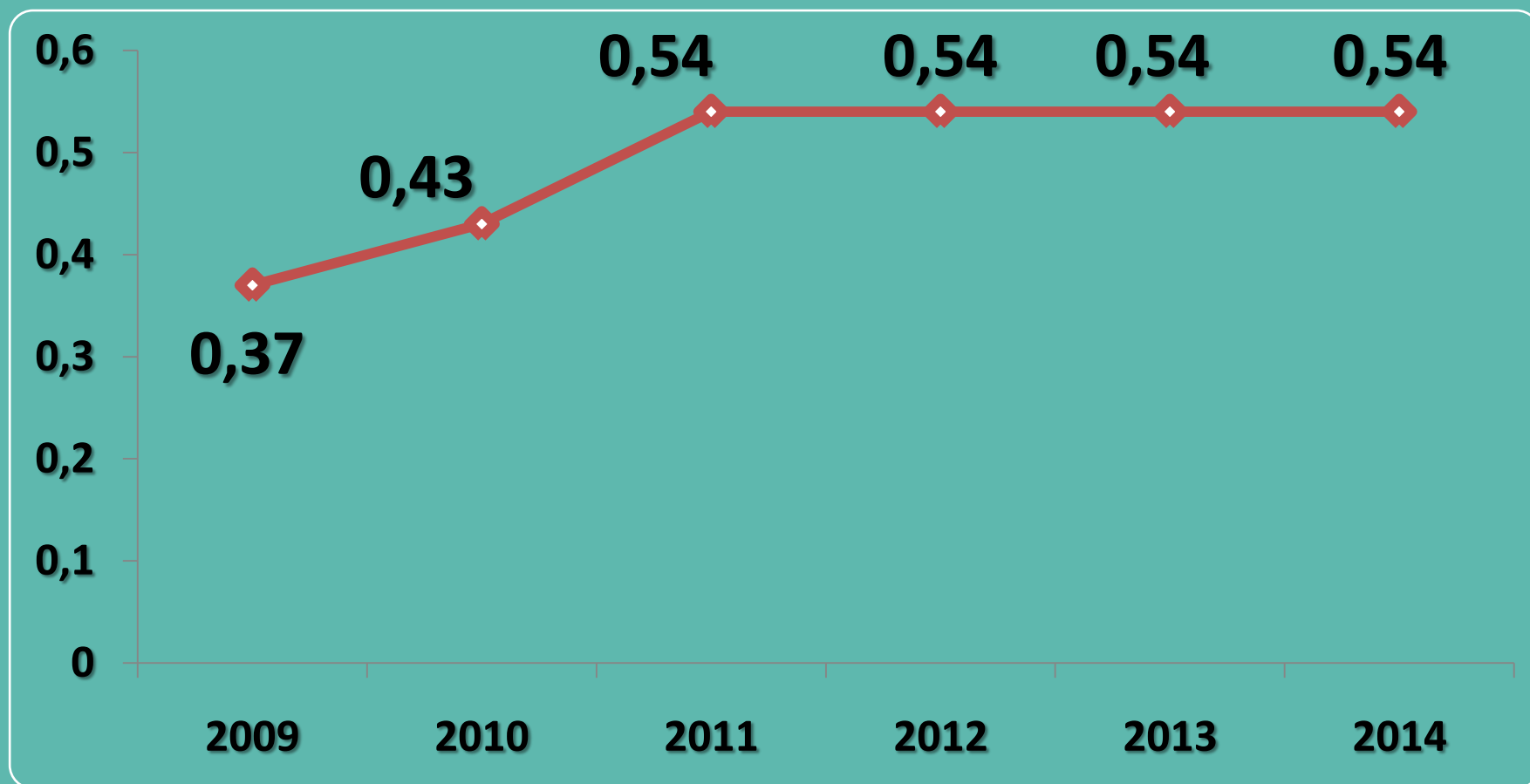
*Dados sujeitos a revisão

RAZÃO DE MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA

SUS

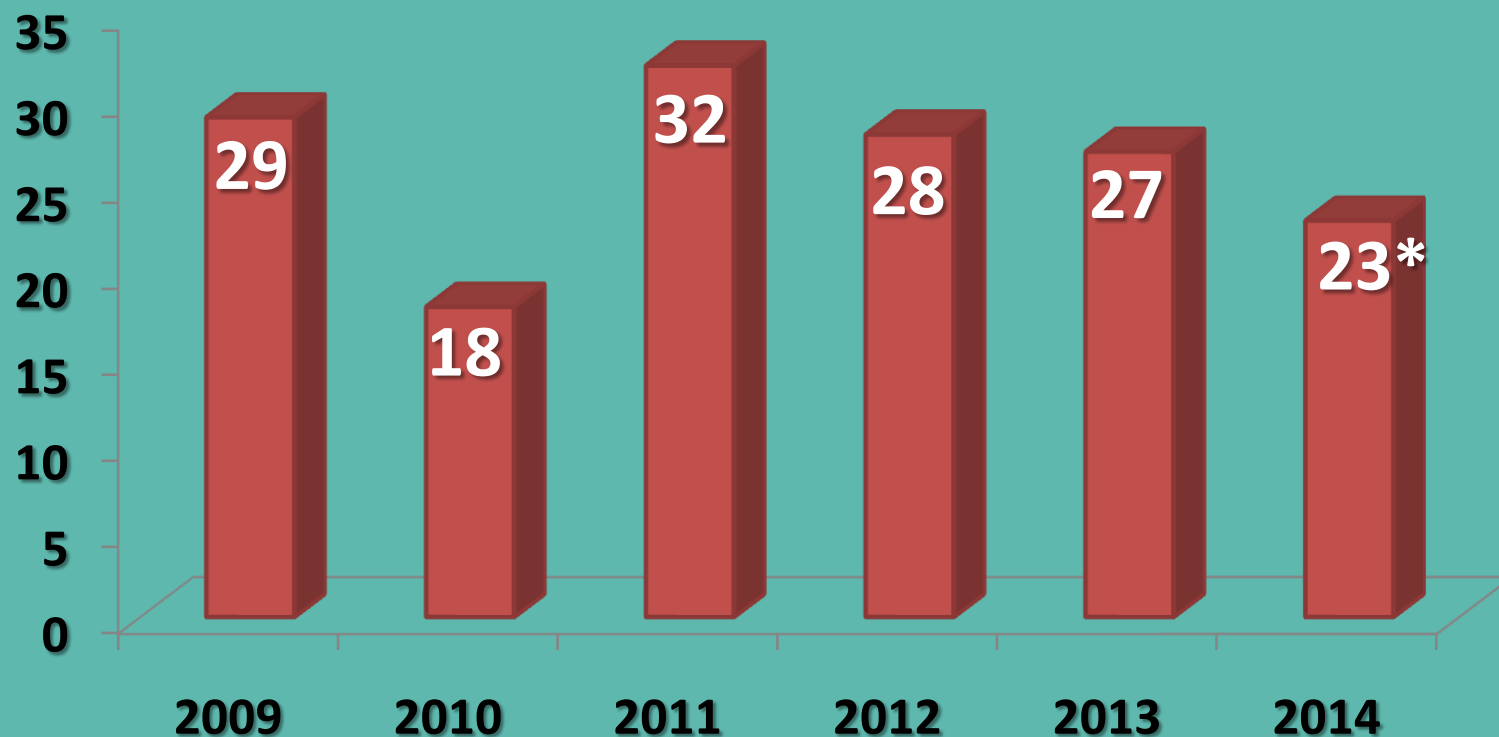
PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

2 0 1 5



Fonte: SES/RJ

ÓBITOS POR CÂNCER DE MAMA

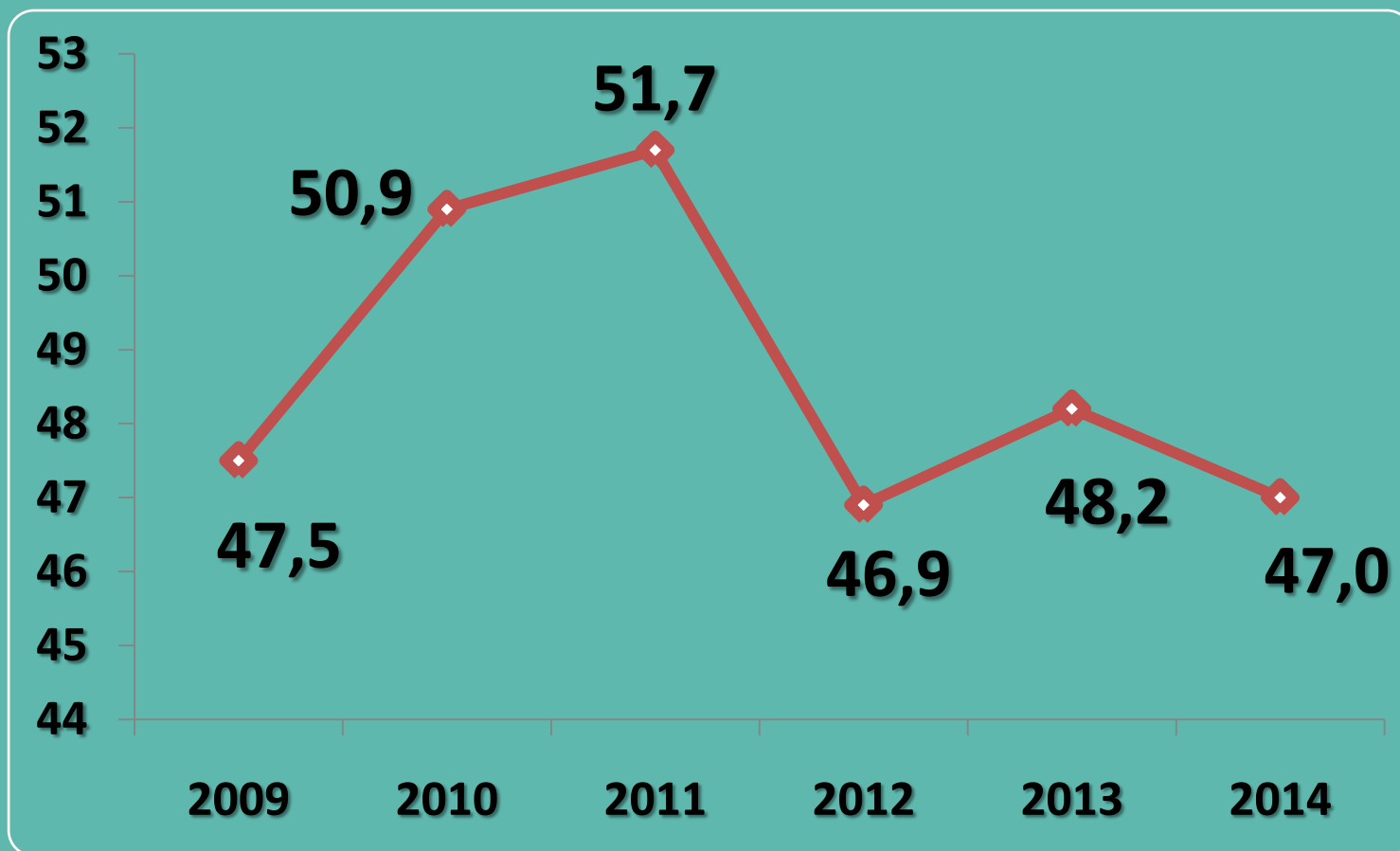


Fonte: SES/RJ

*Dados sujeitos a revisão

Objetivo 3.2: Organizar a rede de atenção à saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

SUS



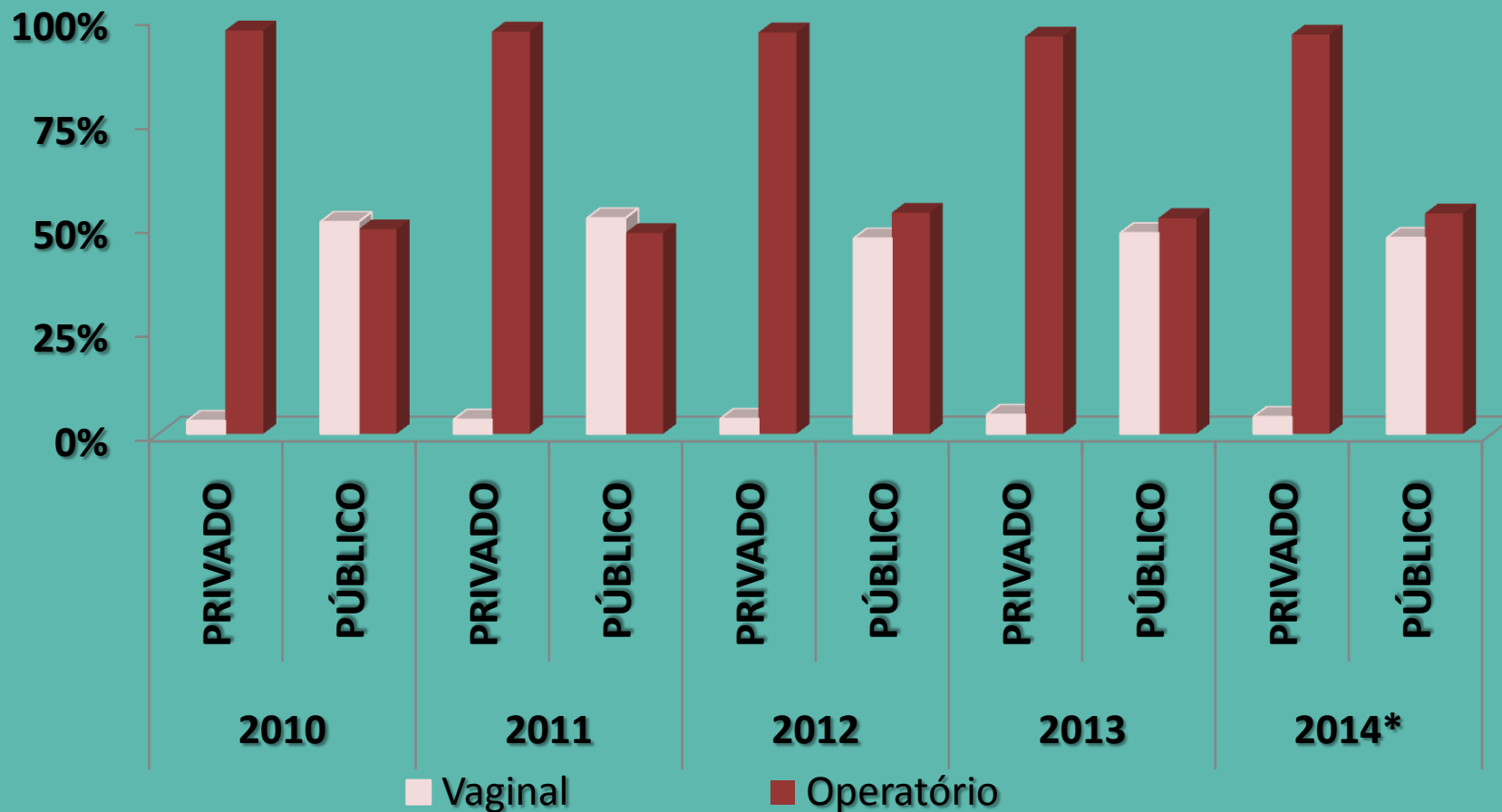
Fonte: SES/RJ

PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL E CESÁRIO NA REDE PÚBLICA E PRIVADA

SUS

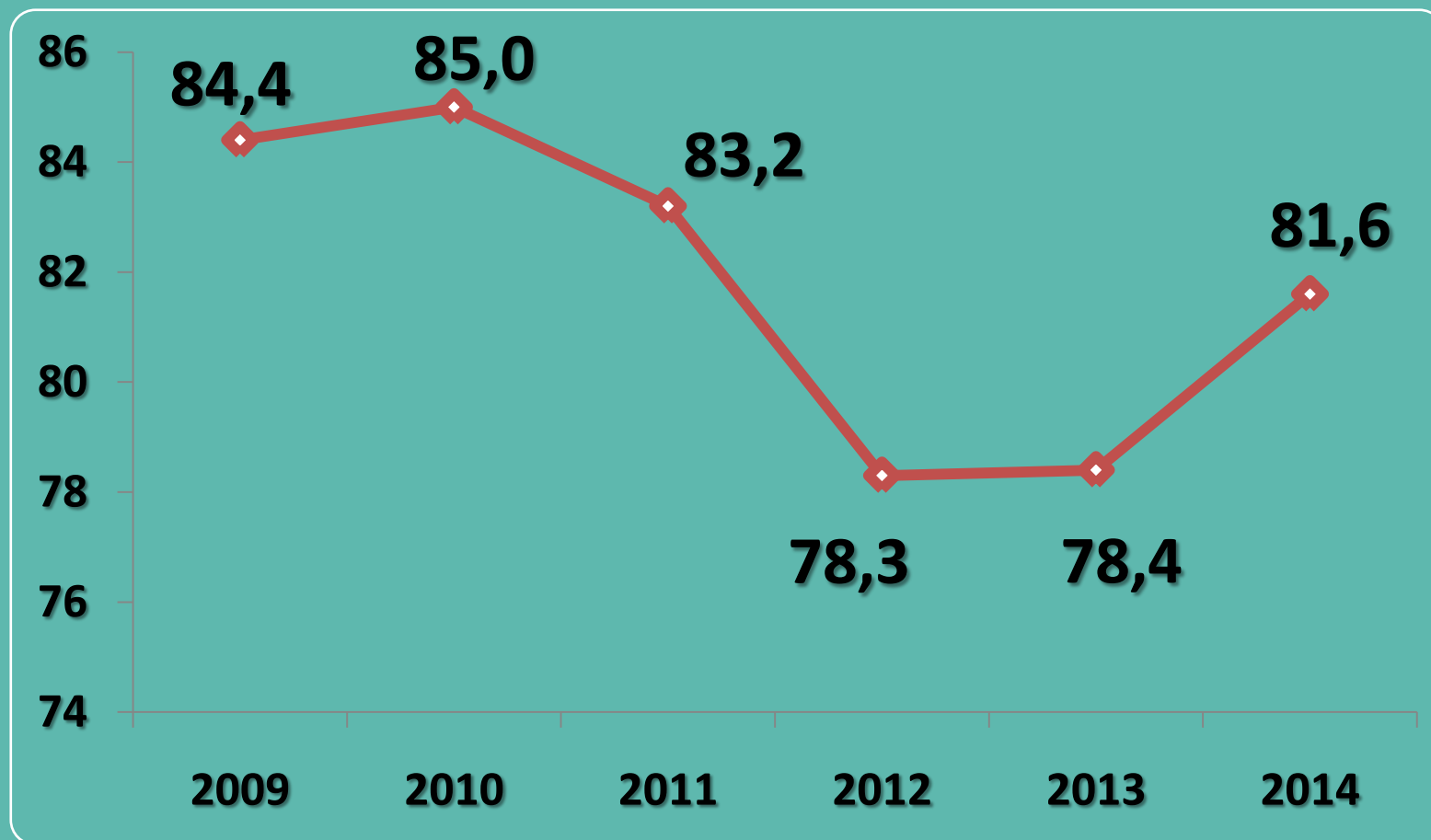
PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

2 0 1 5



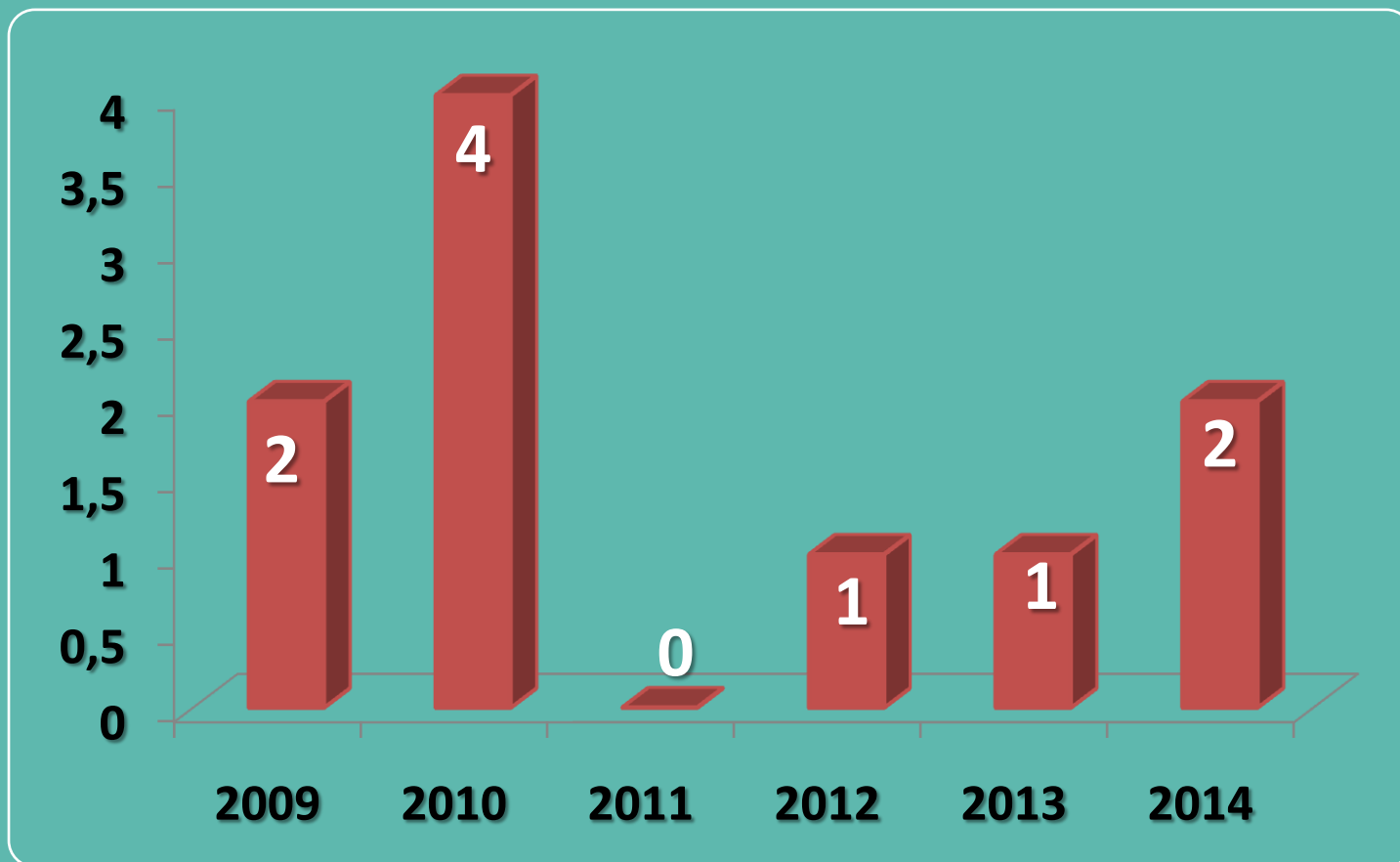
Fonte: SES/RJ

SUS



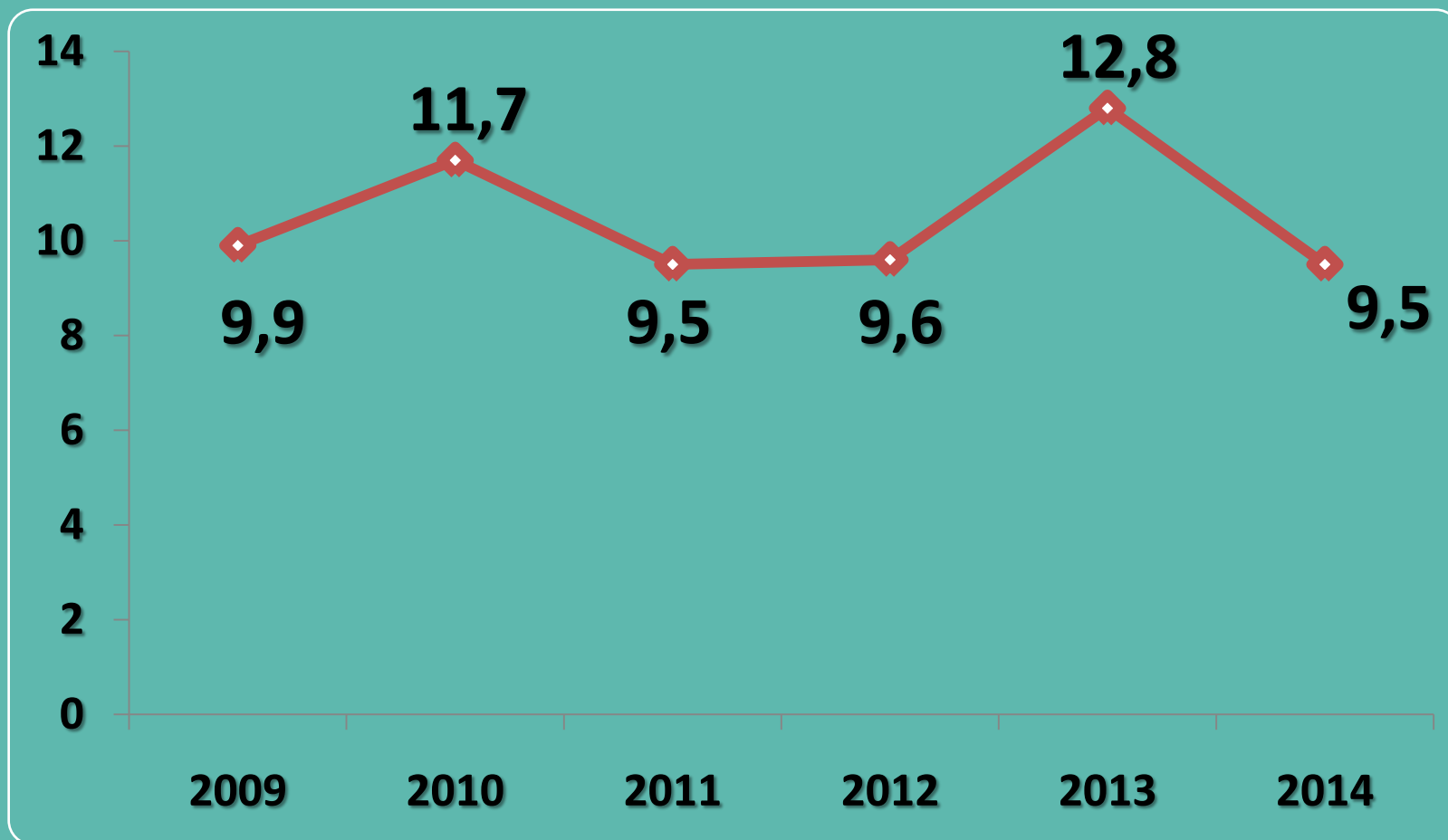
Fonte: SES/RJ

NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM RESIDENTES E EM DETERMINADO PERÍODO



Fonte: SES/RJ

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL



Fonte: SES/RJ

PROPORÇÃO DE ÓBITOS FETAIS E INFANTIS INVESTIGADOS

SUS

PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

2 0 1 5



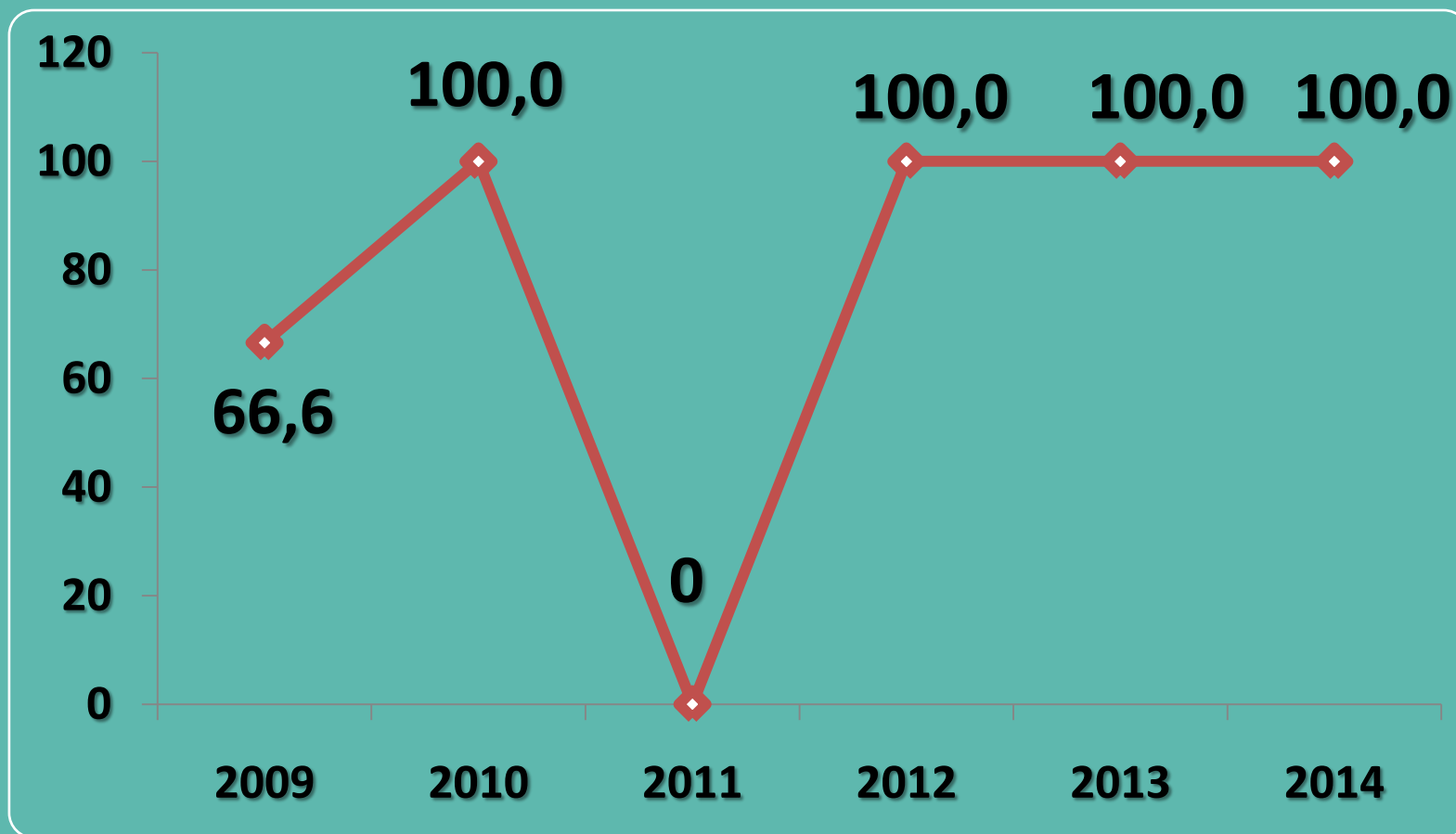
Fonte: SES/RJ

PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS

SUS

PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

2 0 1 5



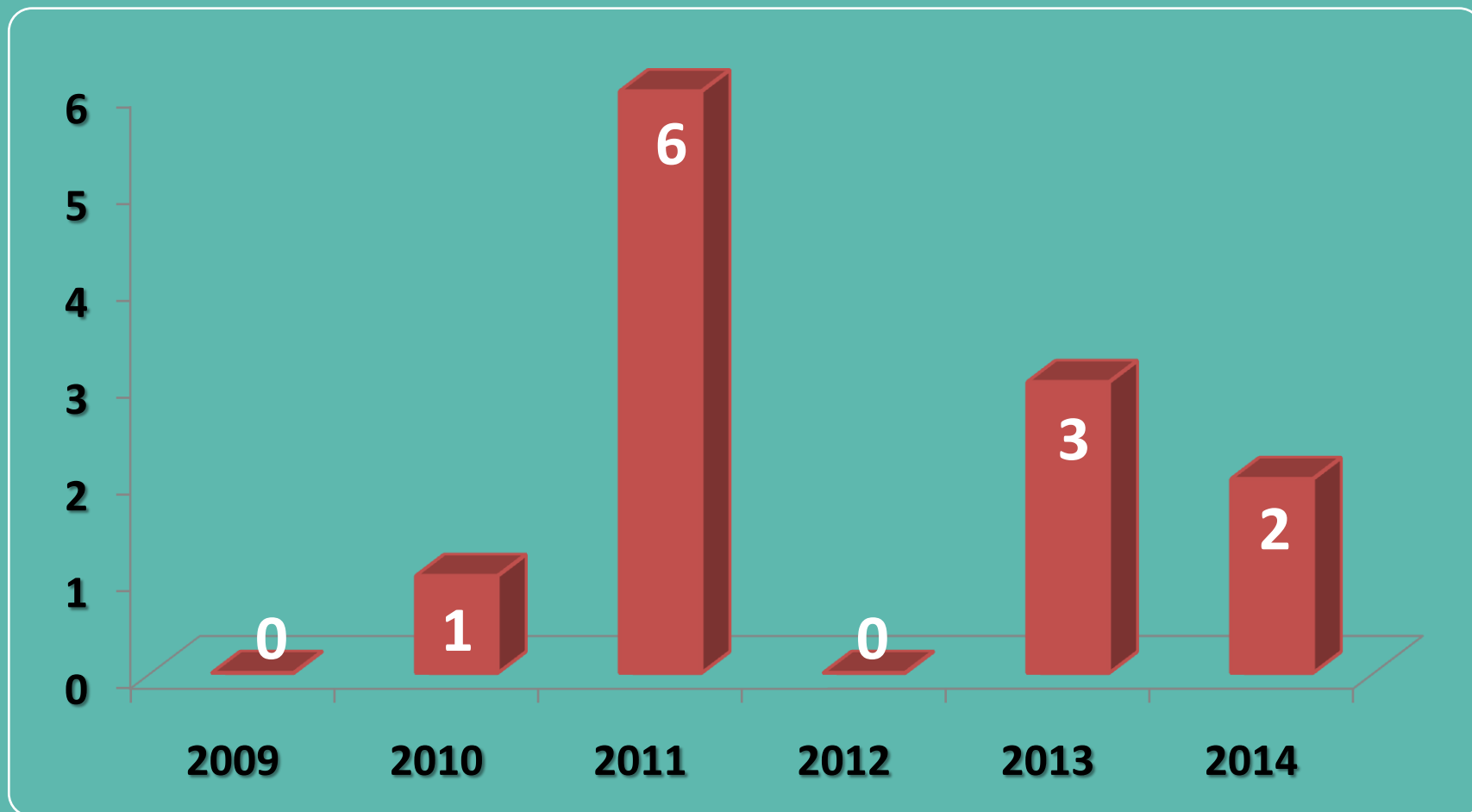
Fonte: SES/RJ

NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE

SUS

PRESTAÇÃO DE CONTAS
PRIMEIRO QUADRIMESTRE

2 0 1 5



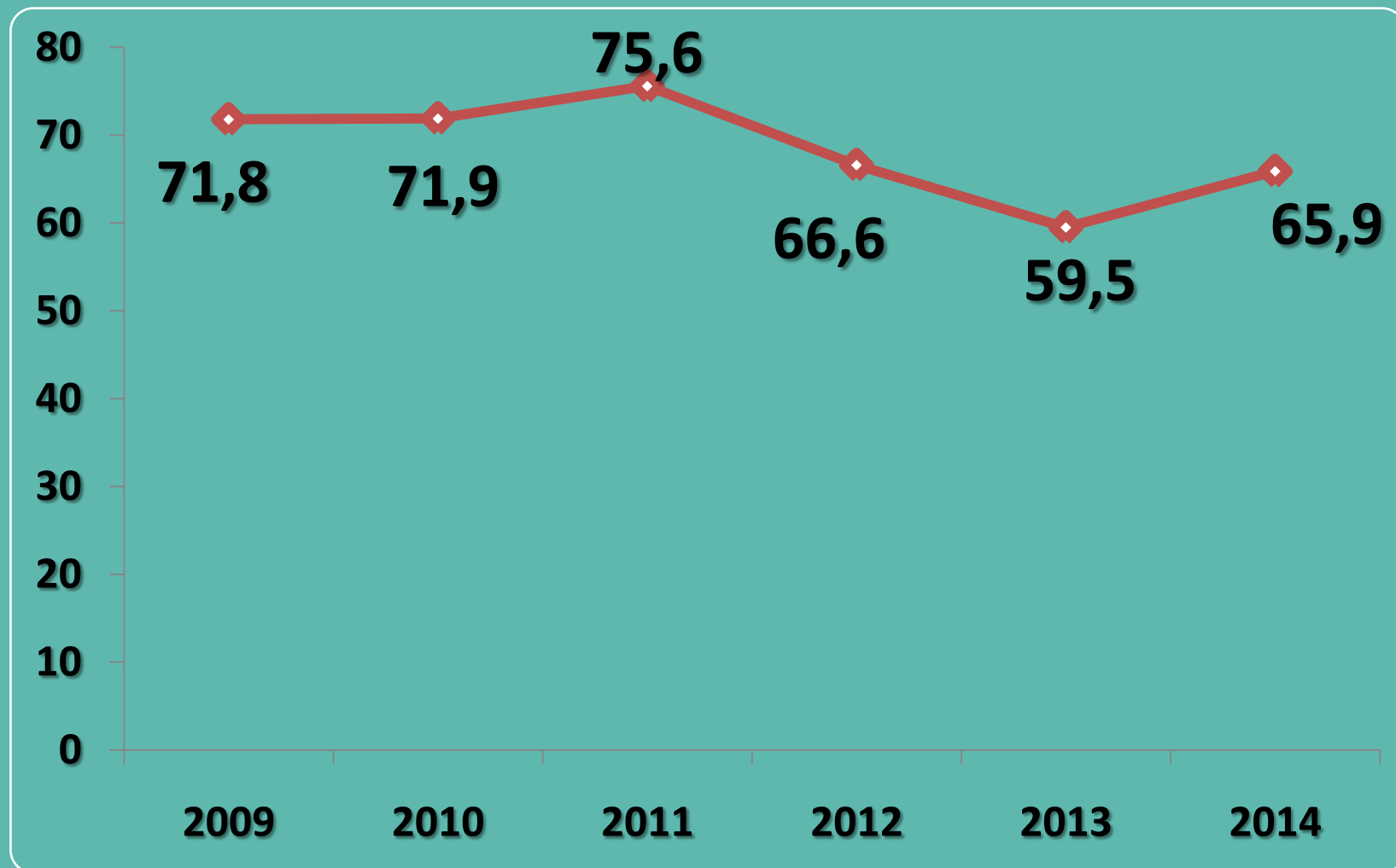
Fonte: SES/RJ

Diretriz 7: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

**Objetivo: Fortalecer a promoção
e vigilância em saúde.**



PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA



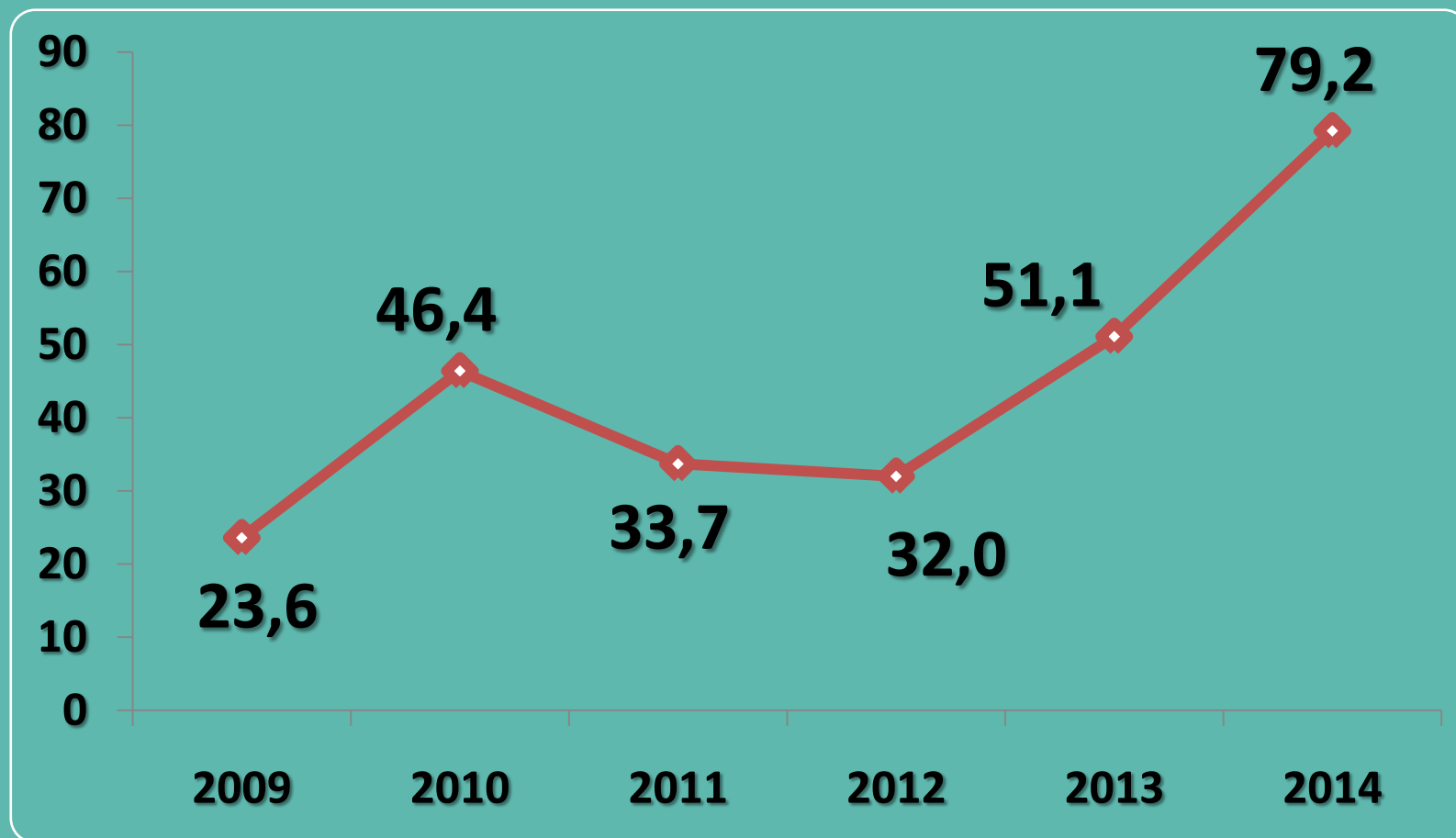
Fonte: SINAN/SMS/VR

PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE

SUS

PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

2 0 1 5

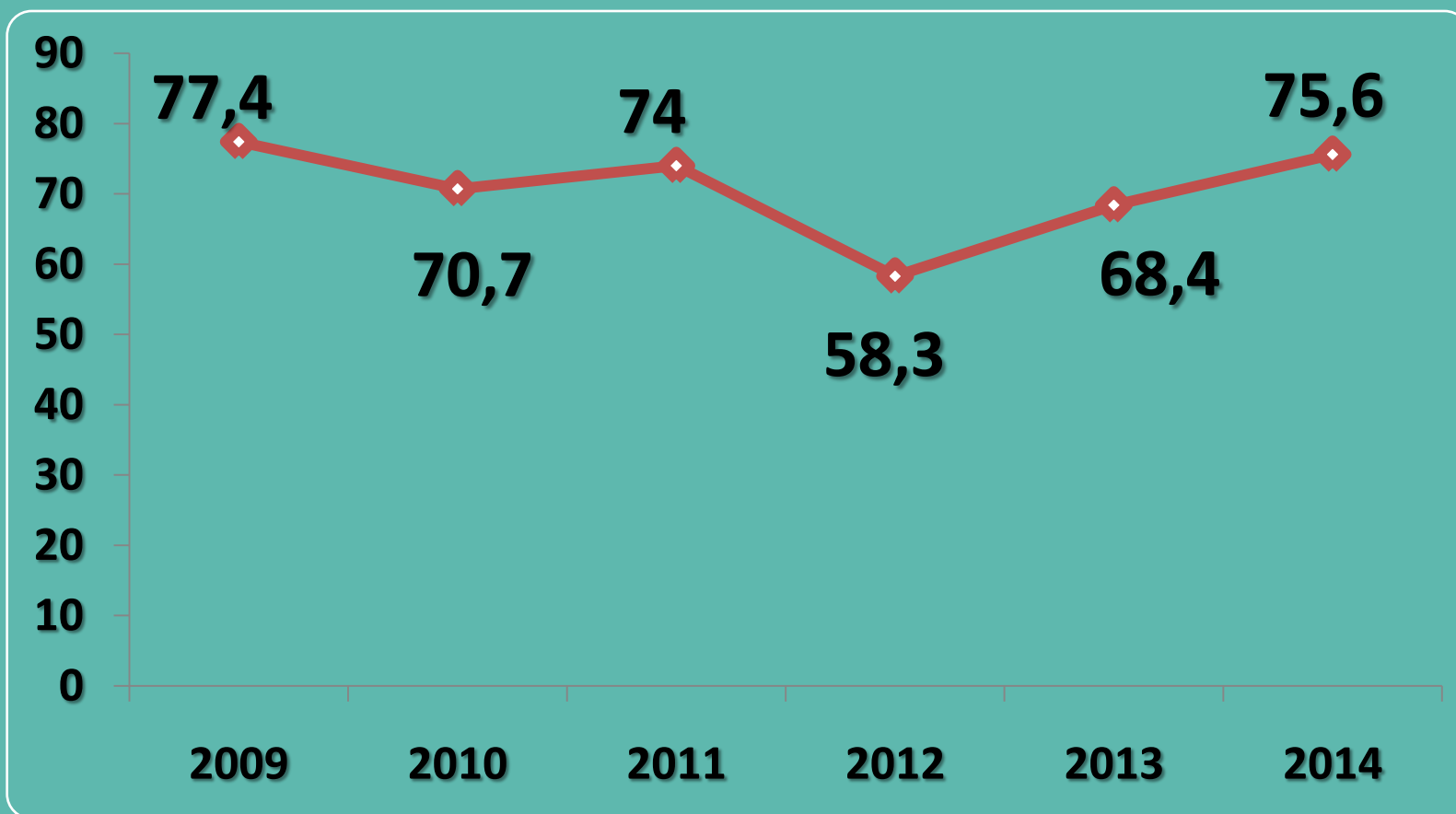


Fonte: SINAN/SMS/VR

SUS
PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE
2015

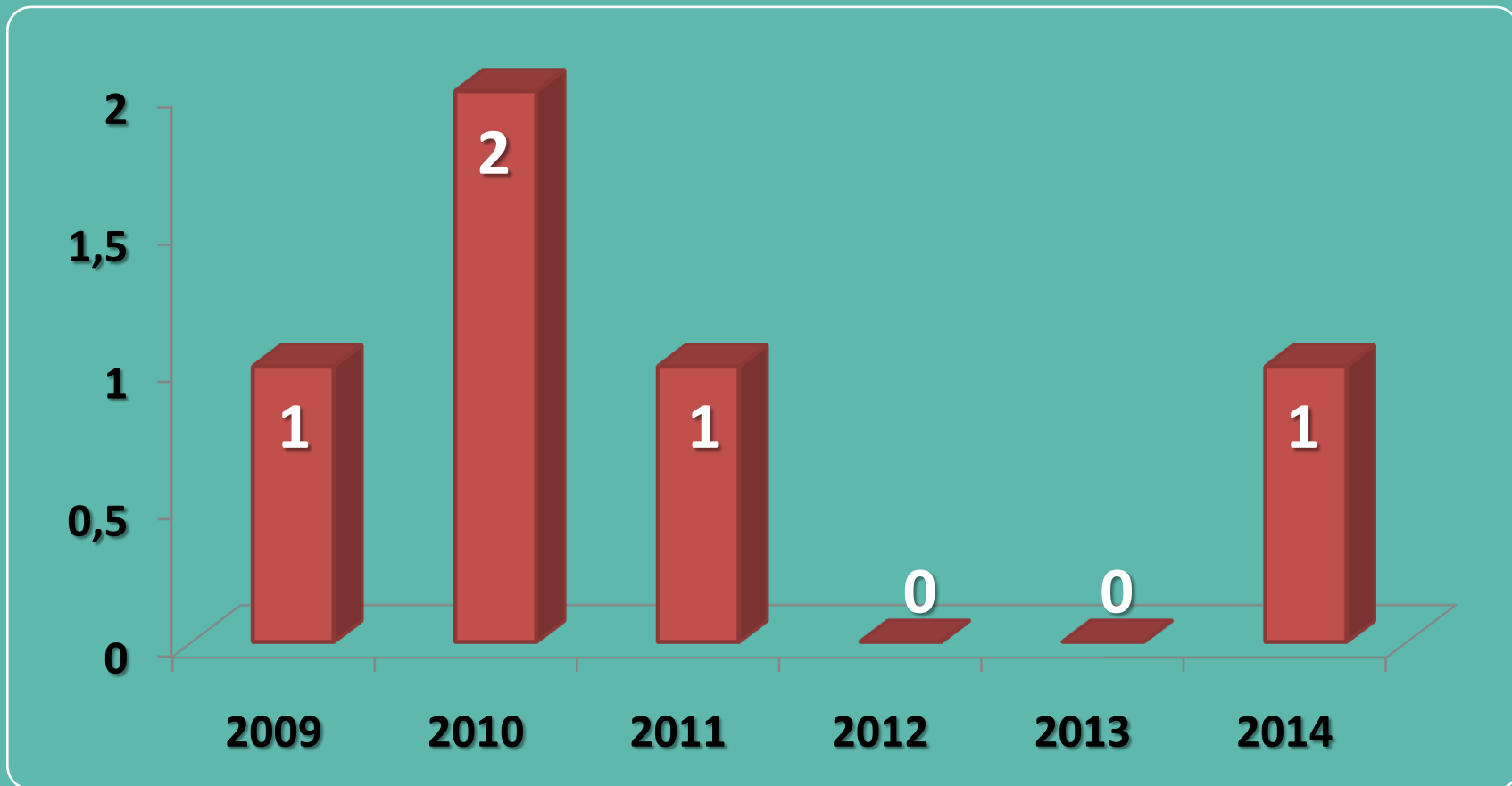


PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA ENCERRADAS



Fonte: SINAN/SMS/VR

NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS



Fonte: SINAN/SMS/VR

SUS



Antonio Francisco Neto
PREFEITO MUNICIPAL

Marta Gama de Magalhães
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE